

Habitat XXI

Habitat XXI_ Onde quer que eu esteja, sinto-me em casa

O Habitat XXI é uma plataforma aberta, um espaço de reflexão crítica interdisciplinar, um laboratório de conceitos, de estudos, projetos e experiências performativas desenvolvidas em parceria ativa com as escolas, universidades, centros de conhecimento, indústria e a sociedade em geral, tomando como ponto de partida **A Casa do Futuro**® da FPC para um manifesto humanista para o século XXI.

Testamos conceitos e ideias, produtos e paradigmas, sonhamos e desenhamos utopias capazes de questionar e propor novas formas, novas tecnologias, novos conceitos de estar, viver e conviver, novos lugares de intimidade numa sociedade global de matriz ecológica e sustentável para o presente e o futuro.

É neste âmbito que o IADE em parceria com a Fundação Portuguesa das Comunicações desafiou os seus alunos do 1º ano da Licenciatura em Design a criarem propostas para a habitação do século XXI _ **A Casa do Futuro**. Integrando uma manipulação consciente da tecnologia, com o predomínio de um forte relacionamento interpessoal e uma indispensável interação com a natureza, crucial para trocas de energia positiva, foi proposto que pensassem em Bem – Estar e Realização Pessoal para a **Qualidade de Vida**.

Definindo territórios concretos (pessoas/lugares), circunscrito ao espaço Europeu e à sua matriz genética, os alunos tiveram a preocupação de propor com as suas ideias **habitats para o séc. XXI**. Desta forma propõem-se contribuir para um posicionamento distintivo da Europa no que respeita à **Qualidade de Vida**, onde capacidade de **Produção de Riqueza** alinha com **Valores Sociais** e **Valores Ecológicos**, premissas que nortearam os projetos dos alunos e toda a sua ação ao longo deste desafio.

Pretendendo ultrapassar a noção de vivência com ligação estreita à realidade física, um homem “sedentário” que habita as grandes cidades, os conceitos formulados pelas duplas de alunos em cada projeto desconstrói a noção da casa tradicional, organizada em espaços funcionais convencionados: cozinha, sala de estar, quarto de dormir, etc. Os conceitos propostos por estes alunos têm a ambição de perspetivar a **ideia de um homem “nómada” no séc. XXI**, não através da redefinição de modos de vida associados a outros estados civilizacionais mas através da integração das possibilidades abertas pela tecnologia, sobretudo através da tradução das suas oportunidades em novas vivências.

São estas as condições sob as quais os alunos construíram propostas de solução para habitar no séc. XXI, defendendo que as mesmas assumem um papel muito importante na concretização da **Felicidade** neste terceiro milénio.

A tecnologia é um meio que proporciona **Qualidade de Vida**, às pessoas e às comunidades, reforçada pelo conceito de **cloud computing** na vivência familiar – **Casa na Cloud** – posicionando-se as ideias dos alunos na mesma linha de continuidade do conceito base do projeto “Casa do Futuro” do Museu das Comunicações, agora perspetivando as vivências numa **smart city**.

Embora ilimitados no que respeita à sua natureza material as ideias para os **habitats do séc. XXI** procuram responder a requisitos de sustentabilidade, de natureza inclusiva e de universalidade. O funcionamento em rede, a mobilidade, as novas configurações sociais e a imaterialidade/virtualidade, marcas distintivas do séc. XXI, são as principais fontes de inspiração para estes **espaços/objeto**.

Convocados a visualizar o que ainda não existe, projetando um futuro que cria novas realidades para a vida, para as pessoas, para as sociedades e até para os mercados, os alunos sentiram-se estimulados a criar algo em que acreditam, partilhando a sua visão para o futuro através de um projeto que propõe outros papeis para a “casa” do séc. XXI: a casa enquanto **objeto virtualizável**, ligada em rede, refletindo a mobilidade, orientada para novas experiências de interação e em consonância com a nova natureza dos relacionamentos interpessoais.

Foi esta a ampla moldura do problema proposto aos alunos do IADE.

Coordenadora do projeto
Manuela Maia (Docente do IADE)

Alunos que participaram no projeto
Licenciatura em Design (1.º ano)
Unidade curricular de Economia e Sociedade

Turma B1:

Ana Filipa Fialho Cardeira
Ana Filipa Lourenço Cantanhede
Bárbara Forte Fernandes Gonçalves Teixeira
Beatriz Rolinho Clemente
Carolina Coelho das Neves Moreira e Lopes
Carolina Filipa Cachão Piloto
Carolina Isabel de Matos Luís
Catarina de Jesus Frade Lourenço
Constança Maria de Azambuja e M A e Silva
Daniela Patrícia Campos Ramos
Eduardo Luís Ribeiro da Conceição
Francisca Maria Pinto Freire Cabral
Inês da Costa Jorge
Inês Marques Duarte Viana
Inês Vilhena de Pádua Lobo
Josiana Borba dos Santos
Madalena Albergaria e Silva Dinarez Câncio
Margarida Pedro Batista Pinto Baptista
Maria João Bragança Pinto Ribeiro
Maria João dos Santos Marto Lopes Ferraz
Maria Sol Nicolás
Pedro Rafael dos Santos Alves
Raquel Gaspar Domingos
Ricardo Sepúlveda Esteves Pedroso
Rita Sérvulo Correia Ferreira da Silva
Rita Sofia Salvador Rodrigues
Rodrigo António Amaral Rosales Serra endes
Vanessa Fernandes Salvado

Turma B2:

Ana Catarina Lemos Dias
António Maria de Almeida e Costa Camarinha Vicente
Augusto Correia Bernardo
Bárbara Moura Rodrigues de Freitas
Bernardo Fezas Vital Macieira Condeixa
Catarina Sofia Trigo Saraiva
Débora Alexandra de Santana Capon Duarte e Silva
Diogo Brandeiro de Melo de Spínola Canhão
Dóris Mendes Correia de Almeida
Filipa Vilas Boas Tiago
Guilherme Brito e Silva de Ornelas
Inês Filipa Cabau Catalão Canilhas Parreira
Inês Santos Noivo
Luís Filipe Beja da Costa Soromenho de Alvito
Maria Helena de Sousa R Santos da Conceição
Maria Margarida Peneda Moisés
Melanie Silva Sorribas
Mónica Sofia Dias
Pedro Filipe Esteves dos Anjos Correia Soares
Pedro Miguel Rodrigues Eugénio
Ricardo Arents Botelho
Ruth Neto da Conceição
Sara Patrícia Pereira Malhão
Sufela de Fátima da Conceição de Almeida
Tiago Pedro Filipe Viotty
Tomás Alexandre Medeiros de Sever e Lorena (20130363)